



B0276

### **RELAÇÃO ENTRE MEDIDA AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL E ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PORTADORES DE LESÃO DA MEDULA ESPINHAL**

Ricardo Yoshio Zanetti Kido (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Wilson Nadruz Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em indivíduos com lesão medular (LM) crônica, que apresentam maiores taxas de aterosclerose subclínica em comparação a indivíduos sem lesão medular. O presente estudo relacionou parâmetros ecocardiográficos, carotídeos e Medida Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) em indivíduos com lesão medular. Métodos: trinta e dois indivíduos masculinos LM normotensos, normolipêmicos, não tabagistas e não diabéticos foram submetidos a análises clínica, laboratorial, MAPA, ecocardiográfica, Doppler tissular e ultrassonografia carotídea. Resultados: Os valores de MAPA em 24hrs se correlacionaram a espessura íntima-media carotídea, mas não a parâmetros ecocardiográficos ou ao Doppler tissular. A pressão arterial diastólica em 24h foi a variável independente que apresentou maior correlação com a espessura íntima media-carotídea. Medidas casuais de pressão arterial, idade, índice de massa corporal, perfil lipídico, glicemia e proteína C reativa não se correlacionaram a medidas cardíacas ou carotídeas. Conclusões: aterosclerose subclínica está diretamente relacionada a MAPA após lesão medular crônica, sugerindo que a carga hemodinâmica atua na fisiopatologia do remodelamento arterial em indivíduos LM, apesar das medidas normais de pressão arterial.

Lesão medular - Aterosclerose - Ecocardiografia